ORDEM DE MALTA
PORTUGAL

Boletim da Assembleia Portuguesa da Ordem de Malta

N.º 5 - Julho 2020
Publicação trimestral

Mensagem do Presidente

No decurso desta pandemia que impôs um confinamento jamais visto na história da humanidade, a Ordem de Malta partiu em missão ao encontro dos mais necessitados, que subitamente, estavam ainda mais sós.

Todas as actividades programadas foram canceladas com destaque para a campanha de apoio aos peregrinos de Fátima, a actividade hospitalária que envolve maior número de membros da nossa Ordem durante o ano.

Aos nossos olhos surgiram novas necessidades, novos grupos sociais a quem foi necessário ajudar, e que se juntaram às instituições que recebem o nosso apoio e colaboração de forma continuada, mas em novos formatos adaptados a estes tempos.

Em vez de se confinar, a Ordem de Malta desmultiplicou-se e acabou por estar ainda mais activa, desenvolvendo novas acções em diversos pontos do país, respondendo com êxito e generoso sacrifício dos seus membros e voluntários a todas as solicitações. Em Lisboa levaram se a cabo diversas acções hospitalárias que foram o momento ideal para o fortalecimento de um núcleo de voluntários que, num futuro próximo e em condições de normalidade, possa dar continuidade às obras que a nossa Assembleia já realiza nesta região e que sirva de impulso para o arranque de novas obras assistenciais junto dos mais carenciados. No Porto, efectuou-se uma missão de suporte em cooperação estreita com a Câmara Municipal durante sete semanas consecutivas, em que se assumiu a coordenação do alojamento, prevenção e ocupação de cidadãos sem-abrigo recolhidos na cidade, como meio de combate à pandemia, e de suporte necessário à previsível degradação das condições sociais destas mesmas populações.

Como se os tempos de pandemia não fossem desafio bastante para a Ordem, este trimestre fica ainda marcado pela inesperada e irreparável perda do nosso Príncipe e 80º Grão-Mestre Fra' Giacomo Dalla Torre del Tempio di Sanguinetto, que Deus levou Consigo a 29 de Abril.

À condução dos destinos da Ordem de Malta foi chamado o nosso estimado Confrade Fra' Ruy de Villas-Boas que acumula as funções de Grande Comendador com as de Lugar Tenente *ad interim*, até ao próximo Capítulo Geral, em Novembro.

Que estes tempos de pandemia nos fortaleçam na nossa missão de defesa da fé e auxilio dos mais desprotegidos.

António Luis Calheiros de Noronha de Almeida Ferraz, CHD

Destaques

- Funeral do Grão-Mestre
- Combate à COVID-19

Fra' Ruy Villas-Boas nomeado Lugar Tenente *ad interim*

De acordo com o artigo 17.º da Carta Constitucional da Ordem Soberana e Militar de Malta, após a morte do Grão-Mestre, Fra' Giacomo Dalla Torre del Tempio di Sanguinetto, Fra' Ruy Gonçalo do Valle Peixoto de Villas-Boas assumiu as funções de Lugar Tenente *ad interim*, acumulando essas funções com as de Grande Comendador, que desempenha desde Maio de 2019.

Ordem de Malta no Mundo

Projecto “Doctor to Doctor”

Para abordar a forma de combate à COVID-19 no médio oriente (onde as dificuldades de acesso a medicamentos e cuidados de saúde são mais complicadas), o governo da Ordem de Malta, juntamente com o “think tank” de Londres Forward Thinking lançaram o projecto “Doctor to Doctor”, conectando numa plataforma virtual especialistas em saúde para partilhar conhecimento e promover uma melhor compreensão das melhores práticas, protocolos e estratégias a serem adoptadas para conter a infecção por Coronavírus na população.

O projecto tem como objectivo ajudar países que estão a enfrentar ocupação, agitação política, desafios económicos, conflitos em curso ou efeitos de crise em países vizinhos, a lidar com a pandemia.
Até agora, foram realizados vários workshops separados entre profissionais médicos da Palestina, Líbano, Iémen e Africa do Sul e grupos de especialistas italianos na linha de frente na gestão da crise de saúde apresentada por Covid 19.

Lugar Tenente *ad interim* agradece o empenho no combate ao Coronavirus

Assim que as circunstâncias o permitiram, o Lugar Tenente quis expressar pessoalmente - junto com o Grande-Chanceler Albrecht Boeselager e o Grande Hospitalário Dominique de La Rochefoucauld-Montbel, também presentes – a sua sincera gratidão a todos aqueles que durante os últimos meses da pandemia de Covid-19 ajudaram outros no mundo inteiro sob o símbolo da cruz branca octogonal.
“É impossível listar”, disse Fra’ Ruy Villas Boas, “tudo o que foi alcançado nestes últimos meses difíceis pelos três Grandes Priorados e suas delegações, a Associação Italiana, o Corpo Militar, o Corpo de Socorro Italiano, o Hospital de S. João Baptista, a clínica na Via delle Carrozze e o posto de Primeiros Socorros na Praça de São Pedro. A lista é extremamente longa e isso já é significativo.”
“Nos vossos olhos”, continuou, “posso ver a dedicação e o amor com que milhares de membros e voluntários nos nossos Grandes Priorados, Associações Nacionais, delegações e Corpo de Socorro da Ordem de Malta em todo o mundo levaram a ajuda e assistência aos doentes, para as suas famílias, idosos isolados, pobres e marginalizados”. O Lugar Tenente também pediu a todos "que continuem a ter coragem na batalha, conscientes de que a nossa força está na nossa fé".
Ao recordar o recente falecimento, no passado dia 29 de Abril, de Fra’ Giacomo Dalla Torre del Tempio di Sanguinetto, o Lugar Tenente esperava que "o exemplo do Grão-Mestre e da sua bondade possa continuar a guiar as nossas acções". Juntamente com os presentes, Fra’ Ruy Villas Boas, a mais alta autoridade espiritual da Ordem de Malta, fez uma oração em memória das centenas de milhares de vítimas da pandemia, “para que seja um consolo para todos aqueles que perderam os seus entes queridos e todos os doentes que ainda sofrem as consequências”.
No final da reunião, o Lugar Tenente *ad interim* rezou diante do túmulo do grão-mestre na igreja de Santa Maria, no Aventino.

Funeral de S.A.E. o Grão Mestre, Fra' Giacomo Dalla Torre del Tempio di Sanguinetto

No dia 5 de Maio realizou-se o funeral do Príncipe e 80º Grão-Mestre da Ordem Soberana de Malta, Fra' Giacomo Dalla Torre del Tempio di Sanguinetto, que faleceu no dia 29 de Abril em Roma devido a uma doença incurável.

De acordo com as medidas de contenção relacionadas com a COVID-19, o funeral foi celebrado de forma limitada e foi repetido quatro vezes no mesmo dia para permitir a parentes, ao governo da Ordem, aos colaboradores mais próximos, a uma missão diplomática e aos médicos que trataram Fra' Giacomo nos últimos meses e alguns voluntários da Ordem de Malta prestarem a sua última homenagem.

A presidir à cerimónia, o cardeal Giovanni Angelo Becciu, Delegado Especial do Papa para a Ordem Soberana de Malta, lembrou a mensagem sincera que o Papa Francisco enviou quando soube da morte do Grão-Mestre, lembrando-o como um "homem zeloso de cultura e fé".

Na sua homília, o cardeal Becciu disse que Fra' Giacomo continuará a ser um exemplo para todos os membros da Ordem de Malta, enfatizando a sua humanidade e generosidade que marcaram tão profundamente a sua vida sob o princípio do sacrifício pessoal e do serviço aos pobres e doentes: "Gosto de lembrar a empatia da sua conduta cordial e sincera nas relações humanas; a sua mansidão e aceitação; a fé profunda que guiava todas as suas acções; o amor ao Papa e à Igreja esteve presente desde cedo na sua família, sempre ligada à Santa Sé.

"Esta sensibilidade eclesial, combinada com um grande sentido de dever, permitiu-lhe desempenhar as suas tarefas profissionais com fidelidade escrupulosa, bem como as funções que progressivamente assumiu na Ordem, até à posição mais alta. Estava sempre preparado para colocar o bem comum à frente de outros interesses ou aspirações; esforçou-se por trabalhar com rectidão e generosidade, conquistando o respeito e reconhecimento comum".

O Delegado Especial do Santo Padre lembrou o interesse de Fra' Giacomo pela cultura, em particular a arte e arqueologia cristã, e a sua longa vida na Ordem de Malta, que o levou a ser eleito líder da instituição em Maio de 2018.

No final das cerimónias, Fra' Giacomo Dalla Torre del Tempio di Sanguinetto foi sepultado na cripta de Santa Maria no Aventino, ao lado dos seus antecessores, Fra' Angelo de Mojana di Cologna e Fra' Andrew Bertie.

Apoio aos sem-abrigo

O drama dos sem-abrigo em tempo de confinamento tornou-se ainda mais grave, uma vez que muitas organizações sociais deixaram de prestar apoio na rua e as pessoas que generosamente iam dando esmolas às pessoas sem-abrigo também deixaram de circular nas ruas e de dar essas esmolas. Em poucos dias a situação tornou-se crítica e foi necessário actuar de forma diferente.

Em meados de Março a Ordem de Malta recebeu um apelo da Câmara Municipal do Porto para prestar serviço de voluntariado no apoio aos sem abrigo que, dentro do programa municipal de prevenção da COVID-19, seriam recolhidos nas instalações do Antigo Hospital Joaquim Urbano, no Porto. A Ordem de Malta já há vários anos que percorre diversas ruas da cidade duas vezes por semana, levando bens de primeira necessidade aos sem-abrigo, fornecendo apoio médico e sanitário e levando sempre uma palavra de esperança. No momento do arranque do estado de emergência, a Ordem de Malta dispunha dos voluntários e do conhecimento da situação de um número significativo de pessoas sem-abrigo e por isso em poucos dias conseguiu recolher mais de 30 pessoas.

Esse primeiro grupo esteve num período de quarentena, em que para além de prevenir a sua infecção com COVID-19 e fornecer a estas condições de vida e alimentação básicas, permitiu arrancar um programa de controlo de hábitos de dependências, nomeadamente álcool e droga, bem como realizar rastreios de saúde e promover hábitos de higiene.

Repetiu-se um segundo grupo e chegou-se a um total de 75 pessoas sem-abrigo que foram retirados das ruas do Porto até ao dia 10 de Maio, quando se iniciou a implementação das primeiras medidas de desconfinamento.

Em Lisboa a Ordem de Malta esteve a prestar apoio aos sem-abrigo no Centro de abrigo do Casal Vistoso, organizado pela Câmara Municipal de Lisboa. Neste Centro um conjunto de voluntários acompanhou os sem-abrigo aí acolhidos. O trabalho desenvolvido em Lisboa consistiu em garantir alguma serenidade nos utentes albergados, ao mesmo tempo que incentivava os sem-abrigo a adoptarem práticas de higiene pessoal e de distribuição e mudança de roupa, distribuição de refeições e sinalização de situações de risco.

Apoio no Hospital Joaquim Urbano em números

24 voluntários

48 dias de trabalho contínuo

3.880 horas de voluntariado

75 pessoas albergadas

Apoio a reclusos – Caxias e Viseu

A Ordem de Malta realizou uma grande campanha de angariação de bens e entrega de 480 kits aos reclusos do Estabelecimento Prisional de Caxias e 100 kits aos reclusos do Estabelecimento Prisional de Viseu e Campo. Os kits continham produtos de higiene pessoal, e material de escrita para que essas população prisional se possa corresponder com as respectivas famílias. Os cerca de 600 kits foram montados por famílias de membros e voluntários da Ordem de Malta.

Foi ainda criado um Fundo Social de Apoio ao Recluso, uma iniciativa do Grupo de Voluntários, articulada com a Direcção da Prisão de Caxias, que tem por objectivo apoiar os reclusos na hora de sair da prisão, pois na maioria das situações nem dinheiro têm para apanhar transporte para casa.

Além de todas as empresas que apoiaram esta iniciativa (CTT, Unilever, Renova, Zurich Portugal, Grupo Pestana e Una Seguros) agradecemos igualmente às 8 famílias de membros e voluntários da Ordem de Malta que ajudaram a montar e embalar as centenas de kits.

A Ordem de Malta em nome dos beneficiários desta acção agradece aos seguintes doadores:

Mensagem de agradecimento

A Directora do EP de Caxias enviou no dia 18 de Junho a seguinte mensagem de agradecimento à Coordenadora do trabalho de voluntariado nesse estabelecimento :

Cara D. Isabel Albuquerque

Vimos por este meio agradecer ao Grupo de Voluntários da Ordem de Malta a prestimosa colaboração que sempre nos têm prestado e agradecer especialmente a oferta do kit de produtos de higiene a todos os reclusos do EP Caxias.

Para além da utilidade dos produtos que integraram o kit , que os recluso muito agradeceram , importa referir as palavras de esperança que chegaram aos reclusos através da vossa carta.

Fazemos votos para que em breve possam ser retomados os encontros presenciais.

Com os melhores cumprimentos

Ana Cabral
Diretora

Apoio a famílias carenciadas com bens alimentares

Infelizmente a pandemia que assolou o mundo inteiro trouxe consigo medidas de prevenção que tiveram efeitos de outra dimensão, nomeadamente a perda de rendimentos e algumas vezes de emprego de muitas famílias.
Em colaboração com a paróquia de Vialonga, no concelho de Vila Franca de Xira, a Ordem de Malta preparou 84 cabazes de bens alimentares para distribuição a famílias carenciadas dessa paróquia.
Os alimentos necessários para preparar esses cabazes foram fornecidos pelo Banco Alimentar Contra a Fome.

Apoio ao Banco Alimentar

Devido às limitações impostas pelo estado de emergência, o Banco Alimentar, no passado mês de Maio, mudou o formato da campanha tendo optado pela via digital. Não sendo possível os Voluntários da Ordem de Malta participarem na campanha de recolha de alimentos nos supermercados ou no armazém central do Banco Alimentar, a Ordem de Malta elaborou um pequeno filme que publicou na sua página do Facebook apelando à adesão a esta nova forma de participar e contribuir com o Banco Alimentar.
Já no último fim de semana de Junho com o alívio das condições de confinamento foi já possível realizar uma acção de recolha de alimentos para o Banco Alimentar em Matosinhos, apesar de ter sido feita num formato reduzido face ao que é habitual.

Apoio a instituições de idosos e doentes

A partir do momento em que foi decretado o estado de emergência em Março passado, diversas instituições que albergam idosos e doentes viram-se na contingência de não poder receber visitas. Além desse problema, como algumas dessas instituições são geridas por religiosas, muitas das vezes com idade que recomenda algum cuidado e a não exposição a fontes de contágio, o abastecimento destas instituições sofreu graves limitações.

A Ordem de Malta decidiu intervir no sentido de colmatar essa dificuldade dessas instituições, que apesar de fechadas para visitas continuaram a funcionar com os utentes internados. Assim, foram feitas entregas regulares de bens alimentares à Casa do Cottolengo, às Irmãzinhas dos Pobres e ao Centro Social do Menino Deus.

Foram ainda entregues produtos de higienização e equipamentos de protecção individual, necessários para evitar a contaminação com o vírus responsável pela COVID-19.

No total foram feitas mais de uma dezena de acções de entrega quer de alimentos, quer de produtos de higiene a estas instituições da cidade de Lisboa. Às Irmãzinhas dos Pobres no Porto foram ainda entregues dois nebulizadores novos para a ministrarem terapias relacionadas com o foro respiratório.

A Ordem de Malta agradece o donativo das seguintes entidades que foi entregue às instituições de caridade:

HERDADE MARIA DA GUARDA
CASA AGRÍCOLA DESDE 1779

FIUZA
ESTATE BOTTLED

Bancoalimentar
contra a fome
Alimente esta ideia.

Apoio à educação

Durante o período de confinamento que se viveu um pouco por todo o mundo, e especialmente após o período que em condições normais teria sido as férias escolares da Páscoa, o ensino a todos os níveis recomeçou em formato remoto. Este novo formato representou um desafio para toda a comunidade educativa. No entanto este formato de ensino à distância colocou em evidência as desigualdades sociais que se traduziram na incapacidade de grandes grupos sociais de acederem à educação por não disporem dos meios tecnológicos necessários.

A Ordem de Malta tendo-se apercebido desta dificuldade iniciou uma campanha de recolha de computadores junto de empresas parceiras. No total foram recolhidos 10 computadores que foram distribuídos por diferentes zonas do país:

- 1 computador para uma família desfavorecida na paróquia de S. Sebastião de Pedreira em Lisboa;
- 4 computadores para famílias desfavorecidas da paróquia de Vialonga, concelho de Vila Franca de Xira;
- 3 computadores para a Associação Bagos D'Ouro que trabalha em prol das crianças desfavorecidas em diversos locais no vale do Douro;
- 2 computadores para dois jovens desfavorecidos da zona de Viseu.

A Ordem de Malta em nome dos beneficiários desta acção agradece aos seguintes doadores:

una seguros

A-to-Be Powered by Brisa

Mensagem da Bagos D'Ouro

O agradecimento da nossa Ana Maria de Alijó que ficou verdadeiramente contente com este presente que tão bem a vai ajudar!!

"Queria agradecer a oferta deste computador. Dá-me imenso jeito, uma vez que tenho de estar todos os dias nele, a realizar tarefas, trabalhos e a pesquisar informação para as minhas disciplinas. Tenho a certeza que este computador me vai ajudar muito, não só agora, mas também ao longo do meu percurso, e isso é muito importante para mim. Foi uma grande ajuda. Obrigada! "

Missas de sufrágio pelo Grão Mestre

Após o falecimento do Grão Mestre Fra' Giacomo Dalla Torre del Tempio di Sanguinetto a Assembleia dos Cavaleiros Portugueses organizou duas missas de sufrágio pela sua alma. Devido às condições de confinamento que se viveram durante os últimos meses, estas missas tiveram a presença de um número muito reduzido de confrades, mas foram transmitidas através do canal do Facebook da Assembleia dos Cavaleiros Portugueses, o que permitiu que o número de participantes fosse expressivo ultrapassando a centena em cada uma das celebrações.

A primeira missa foi celebrada pelo P. João Pedro Bizarro, Capelão Magistral da Ordem, na Igreja do Seminário de Vilar no Porto, no dia 12 de Maio.

A segunda missa celebrada no dia em que passou um mês sobre a morte do Grão Mestre, dia 29 de Maio e foi celebrada na Igreja de São Sebastião da Pedreira pelo P. Gonçalo Portocarrero de Almada, Capelão Magistral da Ordem.

Celebração da Festa de S. João Baptista

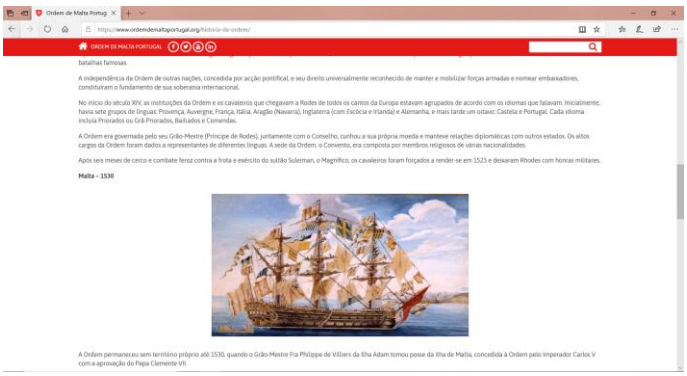
Este ano, também a Festa do padroeiro da Ordem de Malta, S. João Baptista, teve de ser simplificada e reduzida. Para evitar grandes deslocações e aglomerados de pessoas, as celebrações foram divididas em duas eucaristias, uma em Lisboa e outra no Porto, no mesmo dia 24, dia de S. João Baptista. A Missa em Lisboa foi celebrada na Basílica da Estrela pelo Revmo. Cónego Dr . António Marim, que presidiu, e pelo Rev. Padre António Colimão, Capelães Magistrais e do Porto, na Igreja do Seminário de Vilar, foi presidida pelo capelão Magistral Rev. Padre Doutor João Pedro Serra Mendes Bizarro. Apesar dos tempos de pandemia que se vivem é de salientar que em ambas as celebração estiveram presentes cerca de 60 membros da Ordem de Malta, incluindo os três Presidentes de Honra da nossa Assembleia, S.A.R. o Senhor Dom Duarte de Bragança, S.E. o Prof. Doutor Martim de Albuquerque e S.A. o Senhor Dom Miguel de Bragança, bem como S.E. o Embaixador da Ordem de Malta em Portugal, demonstrando o espírito de corpo que se tem vindo a aprofundar na Assembleia dos Cavaleiros Portugueses.

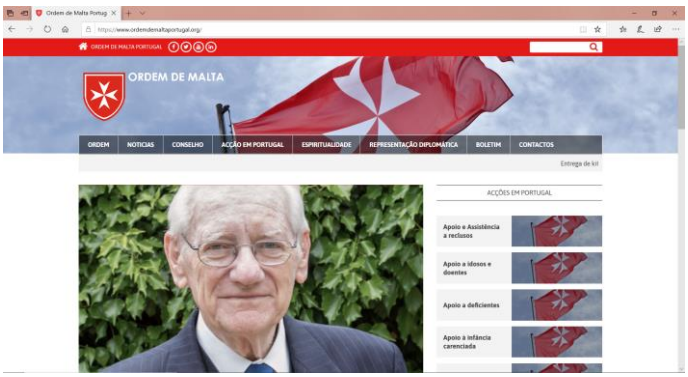
Novo website da Assembleia dos Cavaleiros Portugueses

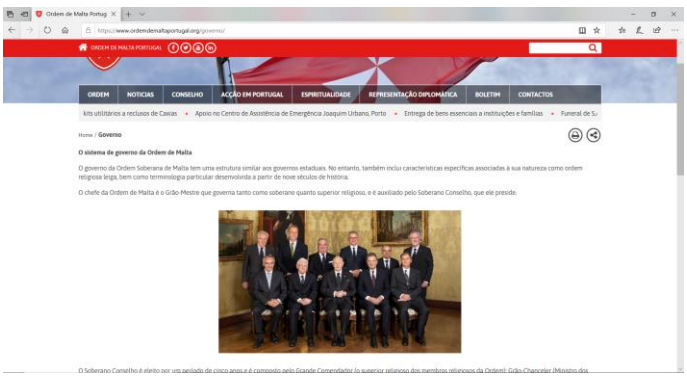
Foi desenvolvido e implementado e está já disponível on-line o novo website da Assembleia dos Cavaleiros Portugueses da Ordem Soberana e Militar de Malta. O novo endereço é:

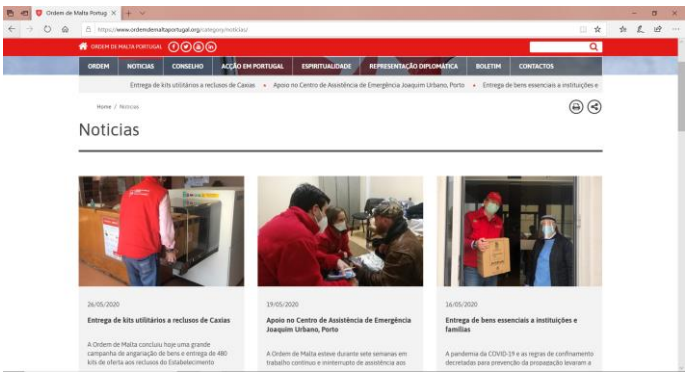
www.ordemdemaltaportugal.org

Neste novo website são acrescentadas notícias relevantes da Assembleia Portuguesa ou da Ordem de Malta a nível internacional. O website contém ainda informações sobre a Ordem, espiritualidade, representação diplomática em Portugal e uma descrição detalhada das obras levadas a cabo em Portugal.









Agenda

As actividades regulares da Ordem de Malta estão sujeitas às medidas restritivas e ao estado de calamidade ainda em vigor.
- 4 de Julho (15h) - Reunião da Assembleia Geral, Auditório do Centro Paroquial de Santa Joana Princesa em Lisboa.

Ficha técnica
Colaboraram nesta edição: António Calheiros Ferraz, Bernardo Sousa Ribeiro, José Manuel Correia Alves, Miguel de Pape, Nuno Pombo.
Publicação da Assembleia dos Cavaleiros Portugueses da Ordem de Malta - NIPC 501 130 276
Igreja de Santa Luzia e São Brás, Largo de Santa Luzia, 1100-487 Lisboa
E-Mail: ordemdemalta@gmail.com
Instituição Particular de Solidariedade Social com o N.º de registo 48/97
Pessoa colectiva de utilidade pública desde 1899.